



## A IMPORTÂNCIA DAS OVELHAS PARA MANUTENÇÃO DAS *LANDSCAPE*: PODE O MODELO EUROPEU SERVIR DE INSPIRAÇÃO PARA O BRASIL?

### THE IMPORTANCE OF SHEEP TO MANTAIN *LANDSCAPE*: CAN THE EUROPEAN CASE SERVES AS INSPIRATION FOR BRAZIL?

Fernanda Ferreira dos Santos <sup>1\*</sup>, Augusto Hauber Gameiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição e Produção Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo.

[\\*fernanda3.santos@usp.br](mailto:fernanda3.santos@usp.br)

#### INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo levantar informações referentes ao conceito de *landscape* e como a Europa – continente onde o conceito é mais desenvolvido – lida com este tema, especialmente quando diz respeito a utilização da criação de animais para sua manutenção, com ênfase na produção de ovinos.

#### OS *LANDSCAPES*

Na Europa, pesquisas sobre *landscape* têm chamado atenção desde o surgimento da *European Landscape Convention* (Convenção Europeia de *Landscape*) em 2000, convenção a qual rege tanto os assuntos referentes a gestão quanto as pesquisas na área (PLIENINGER, 2015). Mais recentemente, o tema tem encontrado força também fora da Europa. Contudo, no Brasil, o tema ainda é pouco discutido (SAYER et al. 2013).

Atualmente, no universo acadêmico há algumas divergências em relação à definição de *landscape*: (i) na interpretação dos biofísicos diz-se que *landscape* é puramente um fenômeno natural; (2) na interpretação antropogênica, *landscape* é vista como a natureza relacionada com artefatos humanos; (3) na interpretação imaterial, *landscape* é como uma representação cognitiva do espaço; e (4) na interpretação ecológica e social, *landscape* inclui tanto a parte natural quanto as dimensões culturais (ANGELSTAM et al., 2013; PLIENINGER, 2015).

Para KIZOS (2006), *agricultural landscapes* são definidos pelo resultado visual do manejo e administração da terra, quando se trata do uso da terra pela manutenção animal. POPA (2012) conclui que *agricultural landscape* está diretamente relacionada ao uso da terra e suas ideias dizem respeito a indivíduos ou a um grupo de indivíduos que utilizam esta terra em diferentes maneiras e por vários motivos.

A *European Landscape Convention* posiciona as *landscapes* como palco central para o desenvolvimento sustentável. Por definição, *landscape* é “uma área, percebida pelas pessoas e cujas características são o resultado da ação e interação da natureza e/ou fatores humanos”. É a interface da natureza e da sociedade e expressa a interação entre características do ambiente humano com suas estruturas sociais e ideias (PLIENINGER, 2015).

Estudos sobre *landscape* têm sido defendidos como importantes componentes para a promoção da sustentabilidade, uma vez que é útil para o estudo de interações complexas entre as atividades humanas, estruturas sociais e características físicas relacionadas com a terra (ANGELSTAM et al., 2013; WU, 2013).

No Brasil, a *landscape* tem sido abordada pelo planejamento de reservas naturais, dando maior ênfase a ambientes naturais, à aplicação de conceitos de Ecologia de Paisagem para a conservação da biodiversidade e com o manejo de recursos naturais (CRAWSHAW, 2007).



## A PRODUÇÃO DE OVINOS

A ovinocultura é uma das atividades que proporciona mais alternativas para a subsistência humana, pois fornece a lã e a pele para o vestuário e a carne e o leite para a alimentação. Os ovinos são espécies altamente eficientes, com excelente conversão alimentar, alta produtividade, ciclo de produção reduzido é facilmente integrado a outras culturas. Possui intenso potencial a ser explorado para a geração de emprego e renda; pode ser explorada nas mais diversas condições climáticas; possui riqueza genética variável, com componentes exóticos e naturalizados diversos, permitindo, assim, o uso sustentável da biodiversidade (SELAIVE, 2014).

## O CASO DA EUROPA

Uma das estratégias de produção na Europa é a criação a pasto, o que permite a produção de “produtos naturais”. Esta estratégia surge juntamente com o aumento da preocupação da sociedade por produtos mais seguros e consumo mais saudável, além da preocupação com o ambiente e dos efeitos negativos das criações altamente intensivas sobre este. Outro fator para promoção da criação a pasto está ligado à política de agricultura da Europa para conter o excesso de produção e assegurar a continua utilização de áreas menos produtivas. Esses fatores induziram uma regulamentação mais rígida para incentivar a produção a pasto e a gestão correta de *landscapes*. Com isso, por lei, áreas de *landscape* devem ser protegidas, manejadas e utilizadas de forma sustentável (KURT, 1998).

Nessas áreas protegidas de *landscape*, o principal objetivo é a redução do fluxo de nutrientes no solo e na água. A redução do uso de fertilizantes é uma medida geral de proteção para melhorar a diversidade da fauna e flora. A redução da duração de pastejo também pode ser imposta (KURT, 1998).

Neste contexto, manejo de *landscape* deve ser considerado tanto para a manutenção do mesmo quanto para sua modificação. A modificação dessas áreas é vista tanto para promover um manejo ecológico de recursos naturais quanto para o uso da agropecuária sem danificar o meio ambiente. Já a manutenção desses ambientes é cada vez mais aceita como um importante meio de manter o patrimônio cultural e ao mesmo tempo evitar que essas áreas sejam negligenciadas ou evitar o risco de incêndios. Para as áreas de pastagem, o conceito de “extensificação” e redução da utilização tem promovido o uso da produção animal, principalmente a criação de ovinos para serviços de manutenção. A nível federal europeu, a “legislação para o uso de terras” fornece uma base para a produção de ovinos relacionadas com as possibilidades do uso da terra (KURT, 1998).

Todas as raças de ovinos podem ser utilizadas para gestão de *landscape*, mas é preciso adequar o requerimento nutricional dos ovinos aos nutrientes fornecidos pela pastagem para assegurar uma produção sustentável. Na Alemanha, a produção de ovinos não consegue competir com os outros tipos de criações altamente intensificados, por isso, esta espécie depende dos manejos de *landscape* e conhecimento sobre pastagem nas áreas sob algum tipo de proteção ambiental (KURT, 1998).

Não somente na Alemanha, mas Grécia, Hungria e outros países do leste europeu também utilizam os ovinos para a manutenção das *landscapes* (KUKOVICS, 1998).

## CONCLUSÃO

A Europa pode servir de inspiração para ao Brasil, pelo exemplo de ocupação de áreas naturalmente de produção menos intensiva com a criação de ovinos a pasto, de forma mais sustentável, mantendo assim as *landscape* habitadas e permitindo a obtenção de retorno econômico, especialmente em regiões mais fragilizadas, negligenciadas ou subutilizadas.



## REFERÊNCIAS

ANGELSTAM, P., M. ELBAKIDZE, R. AXELSSON, M. DIXELIUS, AND J. TÖRNBLOM.. Knowledge production and learning for sustainable *landscapes*: seven steps using social-ecological systems as laboratories. *AMBIO* 42:116-128. 2013 disponível em <http://dx.doi.org/10.1007/s13280-012-0367-1>; acessado em 26 de julho de 2015

CRAWSHAW, D.; DALL'AGNOL, M.; CORDEIRO, J.L.P.; HASENACK, H.; Caracterização dos campos sul-rio-grandenses: uma perspectiva da ecologia da paisagem, Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil, 2007

KIZOS, T.; KOULOUR, M.; Agricultural *landscape* dynamics in the Mediterranean: Lesvos (Greece) case study using evidence from the last three centuries; *environmental science & policy*, 2006

KUKOVICS, S.; Sheep and goat production in central and eastern european countries - Proceedings of the workshop held in Budapest, Hungary, 1998;

KURT P. J.; ALTERNATIVE UTILIZATION OF SMALL RUMINANTS - THE CASE OF GERMANY; sheep and goat production in central and eastern european countries - Proceedings of the workshop held in Budapest, Hungary, 1998 .disponível em <http://www.fao.org/regional/europe/pub/rts50/272.htm>, acessado em 26 de julho de 2015;

PLIENINGER, T., T. KIZOS, C. BIELING, L. LE DÛ-BLAYO, M.-A. BUDNIOK, M. BÜRGI, C. L. CRUMLEY, G. GIROD, P. HOWARD, J. KOLEN, T. KUEMMERLE, G. MILCINSKI, H. PALANG, K. TROMMLER, AND P. H. VERBURG; Exploring ecosystem-change and society through a *landscape* lens: recent progress in European *landscape* research; . *Ecology and Society* 20(2), 2015; disponível em <http://dx.doi.org/10.5751/ES-07443-200205>; acessado em 26 de julho de 2015

POPA, A.; Aspects of agricultural *landscape* as a cultural asset in metropolitan areas: case study for bucharest city; *Mokslas – lietuvas ateitis science*; 2012;

SAYER, J., T. SUNDERLAND, J. GHAZOUL, J.-L. PFUND, D. SHEIL, E. MEIJAARD, M. VENTER, A. K. BOEDHIHARTONO, M. DAY, C. GARCIA, C. VAN OOSTEN, AND L. E. BUCK. Ten principles for a *landscape* approach to reconciling agriculture, conservation, and other competing land uses. *Proceedings of the National Academy of Sciences* 110:8349-8356.2013; disponível em <http://dx.doi.org/10.1073/pnas.1210595110>, acessado em 26 de julho de 2015;

WU, J *Landscape* sustainability science: ecosystem services and human well-being in changing *landscapes*. *Landscape Ecology* 28:999-1023. 2013 disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s10980-013-9894-9>, acessado em 26 de julho de 2015;